



## Memória da Psicologia

Patricia Teixeira Santos

**M**emória da psicologia, de Arrigo Leonardo Angelini, membro titular da cadeira nº 4 da Academia Paulista de Psicologia, reúne textos publicados ao longo de sua trajetória acadêmica, trazendo ao leitor um extenso material de pesquisa sobre a psicologia em diversos contextos. A obra é dividida em seis partes: História da psicologia, Psicologia educacional, Psicologia da aprendizagem, Motivação humana, Psicologia intercultural, Orientação educacional e orientação profissional.

No capítulo 1 da primeira parte, o autor aborda sua visita a diversas universidades nos Estados Unidos (no início da década de 1950), apresentando sua estrutura tanto de ensino nas áreas de atuação como os laboratórios e coordenadores. Já no segundo capítulo, retrata a psicologia pelo mundo, em relação aos órgãos reguladores da profissão e a quantidade de profissionais cadastrados em cada um. A psicologia no Brasil é retratada no capítulo 3, que aborda a instalação e início dos Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicologia no ano de 1974 para a fiscalização da profissão. No capítulo seguinte, são apresentadas as áreas de atuação da psicologia e as implicações de cada área.

Os últimos capítulos desta primeira parte apresentam a importância da psicologia na solução dos problemas nacionais nas áreas clínica, saúde e R&S. Outro ponto destacado foi a criação do laboratório de psicologia da Universidade de São Paulo.

Na segunda parte, aborda-se, em três capítulos, a psicologia educacional. O primeiro deles destaca-se a importância da psicologia escolar diferenciando-a da psicologia geral. Já no segundo capítulo é apresentada a televisão, em fins da década de 1960, como aliada no processo de educação, uma vez que mais de 900.000 pessoas na época já tinham acesso a programas de TV nos horários de pico no estado de São Paulo e Rio de Janeiro. No último capítulo desta parte, foram abordadas as principais características que um professor precisa ter segundo alunos de duas escolas de São Paulo, uma pública e outra particular. O décimo capítulo abre a parte 3, abordando as contribuições do conexionismo como teoria da aprendizagem. O capítulo seguinte apresenta um estudo sobre a aprendizagem verbal, em qual momento conseguimos ter uma maior aprendizagem, se no início, meio ou final. Do capítulo 11 ao 15, aborda-se a relação da aprendizagem serial e intrasserial, mostrando em qual momento ocorre a maior

aprendizagem na curva U. Esta parte encerra-se com o capítulo 16 com a abordagem da relação do ácido glutâmico no favorecimento da aprendizagem da linguagem e da escrita.

O capítulo O constructo da motivação abre a parte 4 do livro, destacando a importância da motivação na educação e na sociedade, mostrando as diferenças entre a motivação monista e pluralista. No capítulo seguinte é apresentada a diferença da motivação com relação à personalidade de cada indivíduo: o complexo motivador. Nos capítulos 19 e 20, o autor trata da motivação como padrão de excelência e sua relação com situações diversas que estimulam cada um, como notas na escola ou esportes. Aborda, ainda, a avaliação da atenção por meio do teste TAT. O capítulo 21 apresenta o instrumento para a Avaliação da Motivação Humana (MPAM).

As diferenças culturais entre países e regiões de um mesmo país (psicologia intercultural) é o assunto abordado nos capítulos da parte 5. No capítulo 26, o autor apresenta a aplicação do teste MPAM na população dos EUA e do Brasil mostrando em quais aspectos há diferenças interculturais. Outro aspecto levantado nesta parte do livro é a diferença entre estilos de enfrentamento: se é ativo no

enfrentamento da mudança do ambiente ou se é passivo.

Na sexta parte e última parte, retrata-se o início da orientação, além de sua importância ao longo dos tempos. O autor destaca que a escolha da profissão é um dos problemas mais urgentes a serem resolvidos na adolescência, por isso a importância das etapas da orientação profissional além da orientação do mercado e de carreira. O capítulo 29 aborda a importância da orientação profissional no sentido ajudar os jovens a escolher uma profissão/carreira mais satisfatória de acordo com seus interesses, capacidades e aptidões. A persistência é importante para a escolha profissional, este é tema retratado no capítulo 31. Outro ponto abordado nesse capítulo é a importância de o orientando conhecer bem o orientado, além da maturação que influencia nesse momento. O penúltimo capítulo aborda uma pesquisa de comparação dos interesses entre pais e mães e pais e filhos e a influência de cada um para a escolha profissional dos filhos. O último capítulo mostra a relação da escolha com as aptidões intelectuais do indivíduo; o quanto os pais anseiam por profissões bem-sucedidas para os filhos, sem analisar qual a real intenção de seus filhos.

Patricia Teixeira Santos

Psicóloga pela PUC-Campinas e especialista em Gestão de Pessoas pela Faculdade Metropolitana de Campinas. Experiência em Orientação Profissional e de Carreira e em Recrutamento e Seleção. Atua na área Comercial da Vetor Editora.